



Infosemente

Edição Nº 001 – Junho de 2013

JESUS, O PEDAGOGO

Queridos professores e professoras gostaria de partilhar com vocês a experiência de Jesus na arte de ensinar. Na verdade Nosso Senhor, aos 12 anos, já ensinava aos professores, doutores em Israel (Lc 2,42. 46). Nós, educadores, que possuímos uma cultura tão sublime como a de Cristo, precisamos fazer uso do método do Mestre dos mestres.

Sei que vocês têm tantas coisas para ler, mas peço um pouco de sua paciência e a curiosidade santa que nos faz estar abertos a aprender sempre mais.

Caros educadores, o sucesso de Jesus com uma turma de 12 adultos é de nos causar espanto! Talvez, tenhamos que dizer que, às vezes, oscilar entre a pedagogia e a andragogia, é condição para o sucesso do professor, pois nem sempre estamos diante de crianças e adolescentes, a mentalidade nem sempre acompanha a idade. Ora, Jesus tinha uma turma de idade avançada e de mentalidade formada; alguns vícios enraizados e talvez a preguiça de raciocinar. Mas, o Bom Professor de Israel, viu além destes desafios. Jesus viu o potencial humano e intelectual adormecido em cada um deles.

Imagino neste momento as varias turmas que lhes foram confiadas para educar, a faixa etária, as motivações, os vícios do alunado... Vocês sabem mais do que eu. Vocês têm capacidade de ver o potencial de seus alunos, encoberto pelas reações e comportamentos que mascaram o sofrimento interior deles...

Jesus com a turma dos 12 abriu a porta, não apenas da inteligência, mas a do coração, para que houvesse um processo de aprendizagem! O pedagogo precisa também cativar antes de transmitir algum ensinamento. Essa relação de amizade precisa ser estabelecida com os (as) educando (as).

“...Cada professor deve sentir bem fundo em seu coração que sua pessoa é a lição que mais apela ao coração do aluno. **A influência inconsciente** é mais poderosa do que a consciente. As palavras do professor só chegam até onde as projeta a força propulsora duma vida piedosa. É o peso do machado que o faz penetrar mais fundo na árvore que se quer derrubar”.

Assim foi Jesus, o pedagogo. **Sua vida acolhia e transformava a vida de seus discípulos.** Jesus se deu a conhecer e na sua vida, a turma dos 12 depositou sua confiança e eles mudaram suas próprias vidas e a vida do mundo. Não há verdadeiro aprendizado sem esta relação de conhecimento e confiança. Eis o primeiro elemento para o exercício eficaz do magistério!

Pe. Alessandro Vieira